ANO I — Domingo, 18 de Setembro de 1932 — N.º 26

DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portugueza

ADMINISTRADOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL
ANTONIO FERREIRA BAPTISTA
COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL—R. Conceição, 35-Telef. 1004-PORTO

O meu Domingo

Há uma coisa que eu, por mais que procure descobrir, não consigo sequer lobrigar, nos tempos que passam. São os duelos. Parece até que uma onda de bom senso desceu do Paraiso, e acabou com semelhantes fantochadas, fóra da época própria do deus «momo». Já não há dessas arrancadas de mal ferido amor próprio, que terminavam geralmente pela mais ruidosa gargalhada do público, emquanto os figurantes da farça se sentiam orgulhosos pelo alívio da honra vingada. Foi Eça de Queirós um dos mais vigorosos Cervantes *que apareceram a apresentar os novos* Quichotes *à galeria, enroupado de sarcasmos, nesse circo de palhaços que era o bombastico* campo da honra, *onde basofientos arlequins, chapeados de vernis estalado, se orgulhavam de ser dignos homens de uma sociedade charlatanesca. São do eminente escritor da escola* realista *os periodos sangrentos que seguem, e que eu fui buscar ao* E'cos de Paris: *— Caminham um sôbre o outro de pistola alta. Fogo! A bala do homem da* Palavra *vai cravar-se na anca de um jumento que á distancia tosava pensativamente a herva; a do Snr. Paulo, essa, vai varar o chapéu alto dum dos padrinhos do devoto. Este sujeito franziu consideravelmente o sobr'olho. A' noite, um excelente rapaz, Jacques, reacionario também, abre a porta do café da rua* R *e pergunta para dentro àvidamente: — Então o duelo? Houve morte de homem? — Não, respondeu alguém duma mesa ao fundo. Houve morte de jumento. — O quê! Morreu Paulo? — E o Paulo, que ao lado, sorvia galhardamento o seu grog, ergue-se, de juba eriçada e a injúria no lábio... E daí outro duelo à pistola também. Foi tambem no bosque de Bolonha, êsse ao primeiro canto da cotovia.*

A bala reacionária de Jacques, perdeu-se por entre as folhagens, mas a do Snr. Paulo lá foi varar o chapeu alto do padrinho — do mesmo, precisamente o mesmo que na véspera, ao lado do beato pançudo, tivera já o seu chapeu atravessado e franzira tanto o sobr'olho». Ah! admirável e insubstituivel Eça! As suas páginas são quadros maravilhosos de destruição e de reconstrução social, e pena é que não possam ser lidas por toda a gente. Grande no Tempo, gigante na Eternidade, Eça é tanto de ontem como de hoje!

«Novo duelo. Mas então os padrinhos assistiam de longe, estirados entre as ervas altas, como lagartos assustados... Por precaução tinham-se coberto de colchões ..E as duas balas, com efeito, perderam-se pela amplidão dos céus. De uma, dizia-se no café que fora parar a Pekin; da outra, corria que, por um funesto hábito adquirido, andava ainda pelo bosque de Bolonha, procu-

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

VAMOS POR DIANTE

A todos aqueles que estão conscios das suas responsabilidades e que tiveram a coragem extraordinária de não pôr em almoeda a sua consciência e a pena de jornalistas, cabe a grande tarefa de encarar esta cruzada como sendo a libertação de Espinho. Os outros, os que fizeram da sua dignidade um farrapo, e da inteligência um pelourinho a que se ligaram numa hora de fatal desequilibrio, que continuem a servir de guarda de honra a uma emprêsa que nunca teve a noção do brio e da vergonha. Nós continuamos no pôsto em que nos colocamos, na posição de firmes e de francos atiradores, alheios à crápula e à cobardia. Pode o *mare magnum* dos pantanosos detritos procurar arrancar-nos da trincheira para nos sepultar nas profundezas do charco. Enganam-se os obreiros da destruição, porque quanto mais eles se cansam na sua obra abjecta, mais alto ficamos na nossa posição de atalaias, e mais, cada vez mais, numa proporção assustadora para eles, os do bando de lá se enterram à custa da vasa que nos atiram. **Fraca é a hoste que nada mais possue além daquilo que nos deu no sábado último.** O ataque de esgares carnavalescos anuncia a sua derrota bréve. Devemos preparar desde já, mais apressadamente, o coval condigno para os **mortos** desta campanha. Impõe-no a higiene pública, quando os corpos e as almas se encontram em tal estado de decomposição pútrida.

Analisemos, para mais tarde sintetisarmos com perfeita noção de responsabilidades assumidas, mais alguns dos beneficios que eles desejavam obter à custa dos bens alheios. Temos nisso muito prazer, porque assim o exige a nossa dignidade.

Já transcrevemos para estas colunas, num dos nossos últimos números, parte de um requerimento que a sociedade «Espinho Praia» dirigiu ao Ministerio do Interior, no dia 2 de Janeiro de 1930. Continuemos a transladar o mencionado documento;

«Porque **nem todos** *os proprietarios aceitam a expropriação amigavel e porque a sociedade «Espinho Praia» precisa urgentemente iniciar as suas obras, vem requerer lhe sejam aplicaveis as disposições do decreto 17.508. para o que junta:* a) *planta descritiva das* **obras a realisar** *para a* **transformação dos predios** *a expropriar, em Casino e* **Hotel,** *nos tipos e nas condições impostas à requerente pelo contráto da concessão;* b) *planta parcelar dos predios a expropriar para o Casino com certidões do valor na matriz e dos* **predios já adquiridos** *pela requerente para* **o hotel;** c) *memorias descritivas, orçamentos e planos de execução das obras com a declaração do seu inicio e termo;* d) **possibilidades financeiras** *da requerente* **estão provadas** *pela constituição da sociedade por escritura de 14 de Agosto de 1928 com o capital de 250 contos ouro, dos quais estão realisados 50 %, tendo ainda aval bancario devidamente aprovado que cauciona até à quantia de 250 contos ouro todas as obrigações impostas à requerente tanto pelas leis que regulamentam o jôgo como pelo contrato de adjudicação;* e) *duplicado da guia de depósito da caução a que se refere o § 2 do artigo 2 do decreto 17.508.*

E **porque os terrenos a expropriar visam** *ao desenvolvimento do turismo e ao cumprimento das obrigações impostas pelas leis do jôgo e finalmente porque estão satisfeitas todas as exigencias do decreto 17.508, de 22 de Outubro de 1929, parece-me estar em termos de merecer aprovação o pedido da requerente.— Secretaria Geral, 6 de Janeiro de 1930.-O Secretario Geral, José Martinho Simões.»*

No mesmo requerimento, a Emprêsa vem reclamar uma expropriação de prédios, e **não de terrenos,** com as alegações, dentre outras: 1.ª— querer cumprir a lei, fazendo no Casino uma esplanada sobre o mar, como já vimos. 2.ª—a de estar ao abrigo do decreto 17.508, para requerer a urgencia das expropriações, quando havia terrenos em logar mais adequado, para expropriar, e a que nos temos referido. Vejamos porém, ainda à face da lei, como *«estão satisfeitas todas as exigências do decreto 17.508, de 22 de Outubro de 1929»*, isto é, publicado cêrca de dois anos decorridos após o decreto 14.643 que regulamentou o jôgo. Diz assim o seu artigo 1.º:

«Pode ser atribuido o caracter de urgencia, para o efeito de lhes ser aplicavel o disposto nêste decreto, às expropriações por utilidade pública que forem determinadas por motivos de saude pública ou pela necessidade do alargamento ou abertura de ruas, ou que tiverem por fim a **construção** *ou* **alargamento** *de escolas, hospitais e* **estabelecimentos considerados indispensaveis ao desenvolvimento do turismo e instalação dos serviços públicos».**

Como neste decreto não se fala em emprêsas de jôgo, os *espertalhões* da «Espinho-Praia» agarram-se à tabua escorregadia do «desenvolvimento do turismo» para assim se arrogarem o direito dos beneficios da lei 17.508! Cinismo dos cinismos! Tudo lhes serve, tudo lhes convém, logo que os cavalheiros de moral duvidosa vejam finca-pé para se segurarem. A tábua escorrega-lhes. E' um autêntico «mastro de cocagne», sobre que deslisam para baixo, sempre para baixo, desesperados, enterrados pelas maroteiras por nós descobertas! Não encontraram outro meio de se instalar aqui, além dos processos vis da mentira e da usura, em prejuizo manifesto dos legitimos donos, que se viram, dum momento para o outro, em frente dum bando pior do que os mais célebres! Para traz, poltrões, que o bolchevismo ainda não chegou!

E' esta a pulverisação que merece o argumento a que a Emprêsa se agarra, quando diz que só é obrigada a construir depois de expropriar o Chinês e a Assembleia!

E' esse argumento o «sapato de defunto», porque não há tribunais em Portugal que possam sancionar o assalto de quem está fóra da lei, nêste ponto.

Ainda mesmo dentro do «desenvolvimento do turismo», como a concessionaria pretende levar a água ao seu moinho, a lei 17.508, pelo seu art. 1.º acima transcrito, só podia ser aplicavel à **construção** ou **alargamento** de estabelecimentos indispensavis.

Ora a Emprêsa não pode construir nem alargar nada nos predios expropriandos, mas apenas... **adaptar,** que é uma coisa muito diferente. Portanto, não tem direito a invocar uma lei da qual se encontra fóra! Tudo intrujice para se dar ares de legalistas, a fim de desnortear aqueles que, mesmo em Espinho, não conhecem os meandros da urdidura. Mas nós havemos de os desmascarar ainda mais. Não tenham pressa os mais impacientes, que é preciso não desperdiçar energias.

Como se vê, nada provamos, não é verdade, ó desvergonhados do... **jôgo?**

P. S. — Como este artigo já vai muito longo, no próximo numero responderemos ás novas arremetidas do *bando*.

Da nossa casa e da alheia

O 19 de Outubro

Vão volvidos 11 anos sôbre a data sangrenta.

Dos «banhos» de sangue, que têm enlutado a Rèpública, nenhum outro fez vibrar de tanta indignação a alma popular.

Foi feroz e cruel a chacina. Homens bons, republicanos que à causa da Rèpública deram o melhor do seu esforço foram assassinados em nome da mesma Rèpública que eles ajudaram a implantar e que tantas vezes defenderam. Nessa noite horrível um bando perigoso de assassinos percorreu as ruas da capital, matando, com requintes de extrema ferocidade. Parece que houve mãos, até hoje desconhecidas que armaram êsses bandidos e lhes indicaram as vítimas.

Anda agora a imprensa empenhada na descoberta dêsses mandantes.

Onze anos é tempo bastante para se terem lavado as manchas de sangue.

Mas a impressão dolorosa dessa terrível tragédia viverá pelos séculos fora, pois, fará uma página de verdadeiro luto para a história da Rèpública, em Portugal.

Quem foram êsses mandantes quere agora saber a imprensa e é extraordinàriamente justa a sua pretensão que bem traduz o pensar do povo que, em 5 de Outubro de 1910, proclamou a Rèpública.

Simplesmente duvidamos do bom êxito da sua campanha que, sendo bem sucedida, prestaria um relevantíssimo serviço, pela luz que viria derramar sôbre o tenebroso acontecimento.

Repugnam os crimes hediondos do 19 de Outubro, mas mais repugna a certeza da impunidade, não só dos algozes que executaram o plano sinistro como dos facinoras que o arquitectaram.

E, por isso, só podemos desejar que sôbre o revoltante caso se faça a necessária luz, para honra de todos os portugueses dignos, incapazes de aparelhar com feras humanas dêste jaez ou, pelo menos de lhes aplaudir o gesto criminoso.

Major Gaspar Ferreira

Inesperadamente, chegou a esta vila, na noite de 13 do corrente, o prestigioso governador civil do distrito, Ex.mo snr. major Gaspar Inacio Ferreira.

S.ª Ex.ª que veio inteirar-se dos factos ultimamente ocorridos nesta Praia, conferenciou com diversas individualidade de destaque do nosso concelho.

«Defesa de Espinho», espera que S.ª Ex.ª tome em breve uma resolução que ponha termo ao intoleravel estado de coisas que aqui se verifica, o qual traz os animos bastante exaltados e póde dar logar a novas cênas desagradaveis.

Um postal da

ASSEMBLEIA

Duas palavras apenas, —para não fugir á regra...

Não tive no domingo ensanchas para a habitual filmágem. E pêna foi, porque nesse dia a Assembleia «a battu son plein».

Perpassaram pela minha vista, caleidoscópicamente, as casacas irrepreensiveis e os impecáveis «smokings»— de mistura com os «sem colete» e até com as calças cinzentas e camisas de sport, de colarinho desapertado e grande nó na gravata. Ora esta última indumentária nem em vulgaríssima noite se concebe!

Não devemos exigir, decerto, um traje de rigôr todas as noites. Seria megalomania tola e ridicula. Mas daí tambem a consentir-se, sem protesto, que o Salão da Assembleia se transforme em praia de banhos, para onde se vá de sapatos brancos — medeia um mundo.

Cada coisa em seu logar e quem tal não saiba e assim não compreenda, que fique em casa. Ou então que compre o «Manual de Civilidade e Etiqueta»...

——

Num florido canteiro que demora lá para a parte Sul da Assembleia fui agora descobrir (onde tinha eu os olhos, Santo Deus?) uma flôr graciosíssima, encantadora.

Tão graciosa e encantadora é, é tão correcta e perfeita a sua figura — que há dias, falando-me d'ela, uma rapariga sorrindo me dizia— «que tanta perfeição junta até fazia raiva...»

E eu convenho que sim. Pois se metade dos encantos que possui já a fariam tão linda—para que foi o Creador tão perdulário, em detrimento d'outras que os não tem?

Chama-se M. I. — e tem apenas o defeito de ser uma devota do Ramon Novarro. Assim o atesta, pelo menos, choruda maquia em fotografias gasta...

Já a prima gosta mais do Glive Brook...

——

E por hoje, fico-me por aqui. Como nos folhetins— a continuação no próximo número...

Frei Gil

MISERAVEIS

Satisfazendo os inúmeros pedidos, muito em breve o artigo «Miseraveis» sairá em separata para, assim, poder ser lido por todos os que não poderam alcançar o último número da «Defêsa de Espinho».

Contracto que não se cumpre

Dissemos em nosso número anterior que a C.ª do Vale do Vouga tinha assinado um contracto com a Camara Municipal em que se comprometia a cimentar o passeio da Avenida da Graciosa, desde a passarela até à estação de Espinho-Vouga.

Informam nos, porém, de que essa obrigação é só do referido ponto até à rua 23, sendo dali para o sul, obrigada apenas a fornecer as guias respectivas.

Sendo assim, muito mais fácil se torna executar o aludido contracto, o que esperamos verificar dentro em breve.

SOCIEDADE

Aniversários

Faz anos hoje o Snr. Henrique Pinto Alves Brandão.

—Em 20, o snr. Adriano Dias de Sá.

—Em 24, o Snr. José Neves Fernandes Marques.

Chegadas

De Macieira de Cambra, o Snr. Custódio dos Santos, Secretário de Finanças naquêle concelho.

—De Calais (França) o Snr Leonel de Pinho Miguel, com sua esposa e filho, que aqui vêm passar alguns dias

—Do Porto, a Snr.ª D. Maria Conceição de Melo Menezes Teixeira Leite e filhos.

—De Alfeite (Lisboa), o Snr. Dr. Fernando Barbeitos, médico naval.

—De Lisboa, o Snr. Dr. Arnaldo Monteiro e família.

—Da Quinta de S. Aleixo (Oliveira do Douro,) a Snr.ª D. Maria Emilia Menezes e Castro Dias.

Partidas

Para Entre-os-Rios, o nosso amigo Carlos de Oliveira e esposa.

—Para as Taipas o Snr. Augusto Portela.

—Para Guetim, a snr.ª D. Maria d'Oliveira Carvalho e seu filho, snr. Manoel d'Oliveira Ramos, vindos do Rio de Janeiro.

Doentes

Encontra-se de cama, o Snr. P.e Antonio André de Lima, nosso conterraneo e reverendo pároco em Esmoriz.

—Já se acha completamente restabelecido o nosso amigo Snr. Vírgilio Mauricio Rodrigues, comerciante no Porto.

—Encontra-se restabelecida da doença que durante bastante tempo a prostrou no leito a snr.ª D. Beatriz de Sá Azeredo, esposa do snr. Dr. Sá Azeredo.

Vimos

Os Snr.: Dr. Manuel Milheiro, Dr. José Dias Tavares, Dr. Joaquim Afreixo, e Dr. Moisés Alves de Pinho, bispo de Angola e Congo.

Em veraneio

Os Snrs: Fernando Rigaud Nogueira, Augusto Ferreira Cardoso, Benjamim de Pinho, irmãs e sobrinhas, Silvio Antonio da Silva e esposa, José de Moura e Sá e esposa, e Antonio Pinto Gomes Paes.

Assembleia

Inscreveram-se como sócios desta explendida casa de recreio, as snr.as D. Maria Aida Ribeiro, D. Fernanda Ribeiro, D. Adosinda Bandeira, D. Luiza Ribeiro, D. Mariana Pouces de Albuquerques, D. Maria da Conceição Campos Ferreira, D. Angela do Céu Quaresma Gomes, D. Luciana Seixas, D. Maria Margarida Seixas, D. Joana Seixas Assis e D. Maria Saude de Sacadura Botte. E os srs: Artur Moreira de Sá, José de Gouveia Pena, José Guerra da Silva Guia, Jorge Teixeira, José Fernando Guimarães Lelo, José Pinto Moreira, Venancio de Figueiredo Dias Leite, dr. Antero de Lucena e Vale, José Sacramento, Henrique Pinto Ferreira Bastos, Augusto Pinto Ferreira Bastos, Manuel da Rocha Soeiro, dr. Antonio Pinto Bastos de Figueiredo, Paulo Sarmento Cardoso de Carvalho, Belmiro Ferreira Côrte Real, Mário Cunha, Fernando Augusto Proença Gonçalves, Fernando de Miranda Gomes, Capitão Campos Ferreira, dr. Antonio Gama, Mário Quaresma Gomes, Alvaro Teixeira de Andrade, Joaquim Ferreira Cadinha, Afonso Lacerda e dr. Agusto de Saude Sacadura Botte.

Semana da Aviação

Decorreram com a maior animação os últimos dias de festa da semana da aviação. Diàriamente, voaram aviões sôbre o nosso campo e sôbre Espinho, os quais conduziram bastantes «curiosos» que procuraram experimentar as sensações da altura.

No passado dia 10 realisaram-se o Concurso Hipico Infantil e as Corridas de Automoveis Infantis, a que concorreram 43 «miudos», notando-se a presença de numerosa assistencia. O respectivo Juri, constituido pelos Snrs. Conde das Devezas, tenente Neves Ferreira (Presidente da Camara) e Alberto Camacho, fez as seguintes classificações:

1.as categorias: — CAVALEIROS—1.º Joaquim Almeida Lima, 2.º José Pinho, 3.º Antonio Maximo e Carlos de Melo, 4.º Ramiro Marques, 5.os Fernando Cortez e José Sá Azeredo, 6.º Francisco Ferreira de Almeida, 7.º José Ferreira de Almeida, 8.º Manuel Pinto, 9.º Henrique de Almeida Lima, 10.º Alfredo Salema Vaz, 11.º Francisco Teixeira, 12.º Antonio Fezas Vital, 13.º Marcelino Correia, 14.º Manuel Marques, 15.º Antonio Gonçalves, 16.º José A. Vilegas, 17.º Henrique Batista, 18.º José Julio Corte-Real e 19.º João Rodrigues de Oliveira.

AMAZONAS: — 1.ª Arminda Curvo Semedo, 2.ª Inês Soares de Almeida. 3.ª Maria Angela Camacho e 4.ª Maria Falcão de Campos.

2.as categorias: — CAVALEIROS—1.º Antonio Assis Teixeira, 2.º João Ferreira de Almeida, 3.º João Gaioso Henriques, 4.º Rogério Vale, 5.º Carlos Alberto Vieira, 6.º Fernando Manuel Ferreira, 7.º Hernani Barrosa, 8.º Domingos Fezas Vital, 9.º e 10.os João Carlos e S. Marques.

AMAZONAS; — 1.ª Maria Manuela Correia, 2.ª Maria Margarida de Souza, 3.ª Elvira Marques Teixeira, 4.ª Alda Corte-Real, 5.ª Maria de Lourdes S. Marques, 6.ª Maria Luisa Rocha, 7.ª Maria Sá Fernandes, 8.ª Maria Fernandes Correia, 9.ª Maria Santos Faria e 10.ª Julia Braga Soeiro.

Corridas de Automoveis

1.as categorias — Manuel Pinho.

2.as categorias — Antonio Assis Teira e Maria Emilia Santos Faria.

No salão da Assembleia e por ocasião da soirée de gala em honra dos aviadores, que se realisou no dia 11 com desusado brilho e numerosa assistência, foi efectuada a distribuição dos respectivos prémios, o que deu motivo ao mais franco entusiasmo da petizada e à alegria de seus pais.

O fogo de artifício que se queimou na noite de domingo passado foi dum efeito deslumbrante e anunciou o fim das festas da aviação, que marcaram pela enorme afluência de visitantes à nossa Praia e as quais, oxalá, devem ter criado um ambiente favorável à classificação oficial do nosso aerodromo.

Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

Desastre e morte

No dia 14 do corrente, pelas 21 horas, quando o carregador da C. P. da estação de Espinho, Snr. Joaquim Antonio, se encaminhava para o disco ao sul da povoação para o iluminar, foi surpreendido por uma máquina isolada que seguia naquela direcção e que o colheu dando-lhe morte instantanea.

Cúmulo da prepotencia

No pretérito sábado, esboçou-se a execução do plano de vingança miseravel que de há muito se vinha tramando nas sombras do Casino, contra o nosso jornal e o seu editor, com o fim de fazer sustar a campanha que desassombradamente vimos sustentando contra a Sociedade Espinho-Praia, em defesa legitima dos sagrados interêsses da nossa querida terra.

Esse plano, cobarde o infame, consistia, nada mais, nada menos do que, denunciar-nos como desafectos ou perigosos à Situação.

Mas, o encarregado da execução da vingança, uzeiro e vezeiro em denuncias falsas, não teve coragem suficiente para levar a cabo a ordem que recebêra ao regressar da patuscada de Esmoriz, talvez por se lembrar que á frente dos distritos do Porto e Aveiro, estão autoridades de facto, rectas e criteriosas, do que poderia rezultar voltar-se o «feitiço contra o feiticeiro».

O melhor castigo que poderia desejar para o autor da «façanha» e, seus comparsas, é a repulsa e o desprezo que a opinião publica lhes vota.

Estamos vingados!

MISERAVEIS

Foi esta belissima e moralisadora obra que a par de outras, imortalisou Victor Hugo. —Foi também o nosso artigo «Miseraveis» que, até hoje, mais aclamações grangeou à «Defêsa de Espinho».

Ginkana infantil de automoveis

——

Ante-hontem veio á nossa redação a Snr.ª D. Alice das Neves Paulo de Faria, hospedada com sua familia no Hotel Beira-Alta, pedindo para que se tornasse publico o seu protesto em face do sucedido com uma sua filhinha, a menina Maria Emilia que, em 2.ª categoria da Ginkana de automoveis ha pouco realisada na Avenida Oito, obtivera o 1.º premio, entregando-lhe o respectivo juri *um valioso colar e pulseira* . .de massa, cujos objectos foram avaliados na respeitavel quantia de Esc. 2$00, queixando-se a referida senhora da diferença de tratamento que houve para com outros concorrentes...

A Snr.ª D. Alice diz-nos ter feito entrega dos referidos objectos ao Snr. Administrador do Concelho, juntamente com o seu protesto verbal, dizendo-lhe aquela auctoridade que no dia seguinte se desfaria qualquer engano que pudesse ter havido e que lh'o comunicaria, não tendo aquela senhora recebido qualquer decisão, pelo que aproveita a oportunidade para apresentar a todos os organisadores daquela festa a expressão do seu maior reconhecimento por tantas atenções.

Fica assim satisfeito o seu pedido, restando-nos lamentar o facto, que bem podia ser logo remediado, para evitar o mesmo dissabor ás nossas gentis banhistas.

MISERAVEIS

Fômos obrigados a tirar nova edição do nosso último número, devido ao retumbante acolhimento que ao público lhe mereceu o artigo «Miseraveis».

Miseraveis!

——

No artigo que no passado numero inserimos sob o titulo acima e que tanta sensação causou n'esta vila, referimo-nos a uma local que viera no «*Século*», censurando asperamente o seu autor.

Como varias pessoas se nos tem dirigido a perguntar-nos se a referida prosa será do autor das reportagens que o «*Século*» tem feito das festas de Espinho, devemos dizer que, segundo as nossas informações, a autoria d'essas reportagens não é da mesma pessôa, tudo nos levando a crer que a aludida noticia tenha entrado no «*Século*» pela porta da administração...

Casa dos professores primários

O «Dia da União» em Espinho

——

No Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, vai realizar-se o «Dia da União», com o seguinte programa:

Dia 18 — A's 14 horas, abertura da 1.ª sessão, começando pela exposição dum representante da «Casa», sôbre a vida da Cooperativa, sua razão de existência, finalidade e elementos de que pode dispôr para servir o ideal corporativo, no campo da educação, assistência moral e social, deficiências a vencer e objectivos a atingir.

Seguir se á a dissertação sobre o tema «A Classe e a Nação», pela novel professora D. Carmen de Jesus Alves.

A's 20 horas — 2.ª sessão: Dissertação sobre o tema «A Classe e a Imprensa», pelo normalista Manuel Vieira Diniz. Alvitres e comunicações várias.

Dia 19 — A's 10 horas, partida no Vale do Vouga para o Castelo medieval da Vila da Feira. A's 11 horas, almoço, em pic-nic, junto do Castelo, para os professores que se inscreveram na véspera.

Nota—Devem comparecer a estas festas de confraternização, entre outros, os snrs. A. Pereira de Carvalho, Manuel da Silva, Carvalhão Duarte e as snr.as D. Celeste Teles, D. Laurinda B. Ribeiro, etc., etc.

Conferência Pública

No Salão de festas do Hotel Particular, realizará amanhã às vinte e uma e meia horas, o distinto professor da Casa Pia de Lisbôa, Manuel da Silva, uma conferência pública sob o tema «A Casa dos Professores Primários e o País», fechando, assim, os trabalhos do «Dia da União» em Espinho, durante os 2 dias—18 e 19.

Sindicancia

A sindicar o incidente de que foi vitima o sargento Crucho, ex-comandante do posto de Espinho, da G. N. R., encontram-se nesta vila os Snr.s major Geraldes e tenente Silva, da mesma prestigiosa Corporação.

Dr. Antonio Maria de Pinho

De Avanca regressou á sua casa desta vila, acompanhado de sua familia, o nosso presado amigo, snr. Dr. Antonio Maria de Pinho, ilustre professor do Liceu Rodrigues de Freitas, do Porto.

Colégio de S. Luiz

——

Recebemos o relatório dêste modelar estabelecimento de ensino, relativo ao ano lectivo findo, e mais uma vez constatamos o seu valor pelos resultados obtidos, nas provas finais, que os alunos tiveram de prestar, tanto no Colégio como nas Escolas Oficiais e nos Liceus.

E assim se verifica que a laboriosa população de Espinho tem dado o melhor acolhimento a esta iniciativa, que hoje é uma realidade bem assegurada, e que as Familias, que têm de velar pela formação intelectual e moral dos seus filhos, contem, para êsse fim, com o Colégio de S. Luiz.

E' que este magnifico Colégio apresentou alunos com uma instrução perfeitamente homogénia e adaptada á orientação exigida no Liceu de Alexandre Herculano, onde a maior parte dos seus alunos foram prestar provas, verificando o Conselho dos Professores que foi bom o resultado para aqueles alunos que o mesmo Conselho considerou habilitados, o que vem provar a competência dos referidos professores, escrupulosamente recrutados entre diplomados para o ensino livre. Tem além disso o Colégio de S. Luiz excelente material escolar e gabinetes de Física e Quimica devidamente apetrechados para o ensino até ao 5.º ano dos Liceus.

Quanto á Federação moral, sem duvida a mais importante para a formação de verdadeiros homens, bastará dizer que o Colégio de S. Luiz segue á risca os processos e métodos educativos do grande Colégio dos Carvalhos — o mais frequentado do norte de *Portugal* e do qual é filial, destinada aos alunos que necessitam de viver em clima á beira mar — e isso é o seu melhor e maior titulo de glória, pois são conhecidos de todo o País os magnificos resultados obtidos por aquele importantissimo estabelecimento de ensino, que honra sobremaneira a instrução particular da nação.

Não descura o Colégio a educação fisica dos seus alunos, merecendo-lhe tambem particular atenção o regime alimentar, sadio e abundante.

«Defêsa de Espinho» agradece o relatório recebido e felicita sinceramente a Direcção e o professorado do Colégio de S. Luiz pelos ótimos resultados obtidos, fazendo votos pelo seu crescente progresso.

MISERAVEIS

E' o título do artigo principal do nosso último número e o que mais fez movimentar e transtornar a cabeça a certos cavalheiros.

Festas d'Ajuda

E' nos próximos dias 24, 25 e 26 do corrente que se realizam os tradicionais festejos de N.ª S.ª d'Ajuda.

A Comissão promotora empenha-se para que osmesmos atinjam o maior brilhantismo, constando-nos que já estão contratadas três bandas de musica e que outras espontaneamente ofereceram o seu concurso.

A PASSARELA DA C. P.

Chamamos a atenção do digno chefe da estação da C. P. para o estado em que se encontram alguns degraus da passarela, os quais já tem provocado alguns tropeços.

Colégio de S. Luiz Filial do Colégio dos Carvalhos (Praia de Espinho) | Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Entrada dos alunos internos—10 de Outubro—Primeiro dia de aulas—11 de Outubro

Pedir prospectos à Direcção.

O meu Domingo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

rando entre os arvoredos o chapéu alto para se alojar».

A realidade crua que fica nesses periodos, não podia, não devia mesmo, deixar de conduzir à abolição pura e simples dessa mascarada torpe, que terminava sempre pela frase apalhaçada: «com honra para ambas as partes». Nos últimos parlamentos, a verborreia barata conduzia geralmente ao degradante recurso da extração da gota rubra com a ponta do florete. E suponho mesmo que a derradeira aventura da liquidação da «desonra perdida», por êste meio, foi a levada a cabo no Monte da Virgem, por dois conhecidos lentes da Universidade do Porto. As balas, suponho eu, como tôda a gente, foram parar, uma à Serra de Valongo, e aos campos de Avintes, a outra.

RUY DE FARIA

FARMACIA CENTRAL

Aberta ao público

MISERAVEIS

O nosso último número esgotou-se logo ás primeiras horas após ser posto à venda, certamente, devido ao artigo «Miseraveis».

CAÇA

A abertura

Nos concelhos de Espinho, Gaia, Gondomar e Sinfães, a abertura à caça indigena só é feita no próximo dia 1 de Outubro.

Todos os caçadores sabem os resultados funestos que estas deliberações costumam trazer, pelas mesquinhas vinganças, tantas vezes exercidas.

A Comissão Venatória Regional do Norte, ao atender o pedido das Comissões V. Concelhias dêstes 4 concelhos, cometeu um acto que merece reparos e até censuras.

A caça deve sempre abrir, em todo o país, no mesmo dia. E' bem fácil demonstrar as vantagens que para a venatória adviriam dum tal critério.

Não é êsse hoje o nosso propósito.

Simplesmente queremos levar aoconhecimento da Comissão Venatória de Espinho e ao da G. N. R., uns *zunszuns*, com fóros de verdade, que chegam ao nosso conhecimento e que se resumem ao seguinte: dentro do concelho de Espinho (ainda em defêso) já se dá caça ás especies indigenas e os poucos montados do nosso concelho são todos os dias percorridos por cães, ora caçando sózinhos, ora acompanhados pelos seus donos.

Quererão estas entidades tomar providencias?

João Caçador.

Bolsinha de Couro

Com a inicial M. contendo um bilhete de banhos, de Lisbôa a Espinho, perdeu-se. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Espectaculos

Cine-Jardim Recreio

Hoje á tarde e á noite exibir-se-ha o desopilante e engraçadissimo film «Rapaz ou Rapariga?» soberba produção da U. F. A. cantada e falada em francez, com a simpatica e interessante vedeta *Carmen Boni* e o grande actor comico *Armand Bernard*.

Este film é uma das melhores produções d'este ano e que no Aguia d'Ouro obteve os melhores exitos.

—Amanhã, segunda-feira, será passado o film de grande atração «A Mascara do Diabo» com os geniaes artistas *Jonh Gilbert* e *Alma Rubens*.

Nos dias seguintes brilhantes sessões cinematograficas com exibição de films de grande sensação.

Teatro

Nos dias 12 e 13, o conjunto artistico de que faz parte o popular actor-cantor *Sales Ribeiro* deu 2 espectaculos, o ultimo dos quais agradou bastante.

—Na proxima terça e quarta-feira, dias 20 e 21 teremos de novo «O Grupo dos Cinco», composto pelos ilustres artistas *D. Amelia Rey Colaço, D. Palmira Bastos, D. Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho*, que ha pouco tempo ainda se apresentou em Espinho onde deixou as mais gratas impressões.

Dará 2 unicos espectaculos cujo programa não conhecemos ainda mas é de esperar farta concorrencia-atendendo ao elenco do que se compõe.

MISERAVEIS

A todas as pessoas que nos felicitaram pelo nosso artigo «Miseraveis», agradecemos penhoradamente.

Correspondencias

Silvalde, 14.—Em desafio amigavel jogaram no passado domingo na Campo do Formal, o Sporting Club de Silvalde e Sport Club de Esmoriz; saindo vencedor o grupo local por 5-2.

No Sporting não alinhou Nicolau que foi substituido por Guedes que defendeu regularmente.

—

No proximo domingo, realizam se grandiosos festejos em honra da N. S. das Dores que se venera na capela, do logar de Aldeia, desta freguesia.

Pelas 10 horas sairá da igreja paroquial uma imponente procissão que se dirigirá para ali, tendo logar em seguida missa a grande instrumental.

De tarde haverá arraial, estando no largo uma afamada banda de musica.

—

Para as Caldas de S. Jorge, seguiu o nosso Amigo e assinante Snr. Alfredo da Rocha.—Viano.

Preferir os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA, é concorrer para o progresso de Espinho.

Assuntos de Assistência

Recebemos da Associação de Assistência de Espinho os seguintes mapas que gostosamente publicamos:

Mêses de Julho de 1931 a Junho de 1932.

Receita:

Saldo em c/ depósito á ordem, 9.209$30—Cotas—Sócios de Espinho, 1.692$10—Cotas outras localidadades, 1.800$00; Subsidio do Govêrno, 2.000$00—Donativos, 725$10—Venda de objectos inuteis, 64$80—Espectáculose festas, 5.837$65—Casino, 1.000$00—Juros, 1.751$25 Total, esc. 24.080$20.

Despesa:

Alugueres, 3.000$00—Cantina—Generos alimenticios, 9.290$60—Pão e farinha, 6 542$20—Combustivel, 1.129$35—Limpesa, 15$95—Encargos diversos, 810$75. Total, esc. 20.851$85—Saldo para o ano 1932-1933, 3.228$35.

Refeições:

Homem, 4.028—Mulheres, 7.409—Raparigas, 15.199—Rapazes, 21.014.

Prêço médio por refeição, $45.

Mês de Junho de 1932.

Receita:

Saldo, 3.228$35—Cotas—outras localidades, 150$00—Venda de objectos inuteis, 6$50; Total, esc. 3.384$85.

Despesa:

Aluguer, 250$00—Cantina—Géneros alimenticios, 751$50—Pão e farinha, 1.131$00—Combustivel, 154$00—Limpesa, 2$20. Total, esc. 2 288$70.

Saldo para Agosto, 1.096$15.

Refeições:

Homens, 496—Mulheres, 744—Raparigas, 1.818—Rapazes, 2.294. Total, 5.352.

Prêço médio por cada refeição, $45

MISERAVEIS

Inúmeras pessoas têm vindo a esta redacção cumprimentar-nos pelo artigo «Miseraveis» do nosso último número.

Vida Desportiva

Abertura da época de 1932-33 — Inauguração da Bancada do Campo da Avenida

Hoje á tarde, no magnifico Campo da Avenida, o Sporting Club de Espinho vai iniciar festivamente uma nova época de foot-ball, que oxalá seja tão brilhante como a que findou com a eliminação do valorôso Campeão do Distrito de Aveiro da prova máxima do foot-ball Português, sucumbindo honrosamente perante um adversário que se chamava Spor Lisboa e Benfica e que ha duas épocas vinha arcando com as responsabilidades do titulo de Campeão Nacional.

Coincidindo com a abertura da época, inaugurar-se-ha tambem a nova Bancada, assente em pègões de cimento armado, totalmente coberta e com capacidade para seiscentas pessoas. Tornar-se-ha assim um facto uma das aspirações mais antigas dos aficionados espinhenses, e teremos geralmente adentro do nosso Distrito um Campo de Jogos com todos os reqúisitos indispensaveis e de harmonia com a já valiosa categoria e classe dos vários agrupamentos da nossa Região.

Como que não bastassem para valorisar o acontecimento desta tarde, os acima apontados factos de elevado merecimento moral, resolveu a Direcção do nosso Sporting trazer a Espinho, para defrontar o seu Grupo de Honra o simpático Académico Foo-ball Club, do Porto, oferecendo-lhe desta forma ocasião para uma desforra dos 4 1 infligidos em jogo oficial no fim da época passada.

Ha que notar ainda, e embora não esquecendo que do onze visitante faz parte o grande internacional Carlos Alves, que o Sporting Club de Espinho terá dobrada dificuldade no desafio de hoje, visto alinhar contra si o conhecido médio-centro Lusitano Gil, que ha poucos mêses ainda era considerado o pilar do *team* espinhense.

Vamos hoje ver se êste apreciado jogador fará contra os da sua terra o que, ao lado dêles, fazia contra os de fóra.

E porisso, hoje, ás 17 horas, encontrar-nos-hemos, certamente, todos no Campo da Avenida.

—

No desafio realisado no passado domingo, no explendido «Campo da Avenida» entre os grupos Desportivo de Espinho» e «Os Amigos do Dispensario» venceu o grupo «Os Amigos do Dispensario» por 6-2.

Convém notar que êste grupo era constituido por elementos de Espinho e Porto.

O encontro, que teve a presenciá-lo numerosa assistencia, teve fases de verdadeiro futebol, apesar de os componentes das duas équipes estarem destreinados.

O produto reverteu a favor do «Dispensario», instituição de beneficencia organisada há pouco tempo nesta praia. Prestar auxilio a esta instituição é dever de todos, pois a sua missão é fazer bem aos infelizes que o destino atira para a miséria. Honra seja feita aos seus fundadores.

Cruz de Cristo Futebol Club

Afim de elegèr os corpos gerentes para 1932-33 reuniram em Assembleia Geral os sócios dêste grupo desportivo, a qual deu o resultado que segue:

Assembleia Geral

Presidente — Bernardino Joaquim Paes; 1.º Secretário; —Mario Granja; 2.º Secretário — Antero Joaquim Paes; Vogais—Lino Pais e Antonio F. de Sá.

Direcção

Presidente—Olimpio Meireles; Vice-Presidente—Mário Granja; 1.º Secretário—Joaquim Fernandes Tato; 2.º Secretário—Antonio Correia de Oliveira; Tesoureiro—Arnaldo Ferrão Tavares; Vogais—José O. Pinto e Armando Ferreira.

Conselho Fiscal

Antonio Ribeiro Aguiar; Bazelino Gomes dos Santos e José Ferreira Gomes.

Fazemos votos para que na época que se avisinha o «Cruz de Cristo» veja triunfar as suas côres, mercê duma bôa preparação e guiados pelo verdadeiro espirito desportivo de que estão animados os seus novos corpos gerentes.

Tiro de Guerra

No passado domingo, deslocou-se a «Mortagua» a équipe representante, da S. T. 49, para disputar a prova «Taça Portugal-América».

Entre nove équipes concorrentes, a que representava a nosssa terra, ficou com a classificação honrosa do 5.º lugar.

Tribunal Judicial da Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

1.ª PUBLICAÇÃO

Nesta comarca e terceira secção da Secretaria, correm éditos citando Antonio Pereira de Almeida, industrial e mulher, cujo nome se ignora, de Espinho, e ausentes em parte incerta, para assistirem aos termos de uma acção para despejo de um predio sito na Rua 35, em Espinho, que a êles e a José Maria Marques de Matos, industrial e mulher Rosalina da Silva Petiz move Pedro da Silva Godinho, viuvo, proprietario, dai, e no praso de cinco dias, passados que sejam quinze, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, impugnarem, querendo, a mesma acção, sob pena de se considerar ipso facto confessado o despejo, ficando os réus e quem estiver ocupando o dito predio obrigados, sob pena de desobediencia, a despejarem-no imediatamente e bem assim a pagar ao autor a quantia de oitocentos escudos de rendas vencidas bem como as vincendas até à entrega do predio e ainda nas custas, sêlos e procuradoria a favor do autor.

Feira 8 de Setembro de 1932

O escrivão-ajudante,

Antonio Carneiro Junior

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Nunes Correia

Agradecimento

O abaixo assinado, penhoradissimo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saude de sua Esposa.

Manuel Augusto Sá Azeredo.

Espinho, 18-9-932.

Colégio de Nossa S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31

ESPINHO

Aluga-se

Primeiro andar espaçoso, 12 boas divisões, airoso, saudável, com ou sem mobilia, por ano, desde Outubro. Ponto central. Agua encanada, quintal independente, tanque cave, etc. e uma *casa nova* com 6 divisões e casa de banho, quintal e agua 120 escudos mensais.

Trata Agencia Ramos.

Brinco

Perdeu-se, de pedras finas, em forma de estrela.

Avisam-se as casas de penhores, procede se contra quem o retiver e gratifica-se, generosamente, a pessoa que o entregar na Rua 16 n.º 144

Perdigueira

Nova, amarela clara, dando pelo nome de «Rusga» desapareceu da Rua 33-205, desta vila. Procede-se, a todo o tempo contra quem a retiver. Informar naquela rua ou nesta Redacção.

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer indústria ou profissão

Rua José Fálcão, 211 — Pôrto

Café Suiço

SALÃO HIGIENICO E CONFORTAVEL

Não há lenda que resista à superioridade do nosso café

MOIDO, QUILO-16$00

P. da Liberdade, 122-PORTO

FAUSTINO & SOUZA

Barcagens, Estivações e todos os serviços fluviais e maritimos. Descargas e cargas de vapores no rio Douro e Leixões.

Encarregam-se de tirar barcas e mercadoria do fundo para que teem aparelhos e machina de mergulhar.

Escritorio — **Rua de Miragaia, 171** à Calçada de Monchique — PORTO

TELEFONE. 909

Casa de Saúde de Espinho

Diretor clinico: Dr. Gomes de Almeida

OPERAÇÕES DE ALTA CIRURGIA

CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LAVORES

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixoto, reabre no proximo mês de Outubro os seus cursos particulares para ambos os sexos, para — a lecionação de instrução Primária e Lavores. —

PROVISORIAMENTE, DIRIGIR-SE A ESTA REDACÇÃO.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias portuguesas :: ::

Esplendidas instalações, mêsa de primeira ordem, conforto e aceio :: Preços Módicos.

Situado no centro da vila, prozimo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

FERNANDO LAGO & COMPANHIA

Telefone, 2—ESPINHO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE ESPINHO

CONSUMO, PRODUÇÃO E CRÉDITO

RESPONSABILIDADE LIMITADA

266, Rua Dezanove, 272—ESPINHO

Especialidade em mercearia fina, azeite, chá, café e cacau

Armazem de Vinhos, Azeites e Cereais

ALVES VITTA & C.ª

Rua 18 e 31 - ESPINHO

Diogo & Castro

ARMAZEM DE CEREAIS, FARINHAS, LEGUMES E SEMEAS

CARVALHO

Vila Nova de Gaia

Telefone, 2-CARVALHOS

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO) RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

TORREFACÇÃO E MOAGEM ELECTRIFICADAS

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 294—ESPINHO

Perola da China

— DE —

Lourenço Luiz de Pinho Costa

Rua 62 n.º 491

Sucursal:

Rua 19 n.º 297 a 301

Especialidade em mercearias finas pastelaria, vinhos, conservas e aguas minerais

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios — Depositarios de Tabacos e Fosforos

Mariano de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Avenida do Teatro, 519—ESPINHO

(Rua 16)

Ferreira Alves, L.da

ARMAZEM DE CEREAIS, VINHOS e AZEITES

Rua 27 n.º 258 a 262

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

Mauricio Macedo & Faustino

ARMAZEM DE MERCEARIA E REFINAÇÃO DE AÇUCAR

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.-Beira (Africa Portuguesa)

96—Rua de S. João—98 PORTO—TELEFONE, 2263

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111—Telef. 37-ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras. — Deposito do Calçado ATLAS —

A Metalurgica de Espinho

Telefone, 44-E

Raul Carneiro & C.ª, L.da

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoidaes e variados trabalhos frézados e rétificados :: :: :: :: :: :: :: Agentes de Oleos e Gazolina da C. P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: :: :: :: ::

SERVIÇOS GARANTIDOS

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passeio Alegre, 442 a 444—ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHA

Bernardo Francisco Serralva

ARMAZEM DE MERCEARIAS CEREAIS, FARINHAS, ETC.

Vendas por junto

Rua 14 n.os 889 a 903 e Rua 29 n.os 311 a 327

ESPINHO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

CASA FONSECA

— DE —

João Lopes Fonseca

Rua 19 n.º 273-ESPINHO

FAZENDAS, MODAS :: :: E MALHAS :: ::

Preços sem competencia

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.os 833 a 837 Rua 27 n.os 437 a 455

Telefone, 53 - ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.da

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Casa Espanhola

Fernando Veloso Martos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias

Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.os 219 a 221 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS, — TOUCINHOS E AZEITES —

Rua Dr. Antonio José de Almeida, 791 a 796 (Antiga Rua 16) Telefone n.º 26-ESPINHO ESPINHO

CASA SAMEIRO

Joaquim de Sá Couto

OLEIROS—V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 — Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4 TELEGRAMAS-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

ESTIMA, VALENTE & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO (Aplainadas e marcadas)

ESPINHO TELE{FONE-ESPINHO, 28 GRAMAS-ESTIVALENTE

Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho - Rua Bandeira Coelho, 114

A TABAQUEIRA

Civilisou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA é dever de todos os fumadores.

A' venda em todas as boas tabacarias

MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO

TELE{gramas MOAGEM fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.da

Ruas, 8 e 33 ESPINHO